

PROGRESSO E PRODUTIVIDADE

O PROGRESSO E O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE É CONSEGUIDO SEMPRE QUE OS TRABALHADORES PARTICIPEM DO AUMENTO DOS LUCROS, POR MEIO DE UMA CORRESPONDENTE ELEVAÇÃO NOS SALÁRIOS.

Produção é a criação de qualquer coisa que apresente valor econômico ou utilidade, tais como as mercadorias e serviços de utilidade pública, oriundos dos esforços dos trabalhadores nas fábricas. Para melhorar o nosso coeficiente de produção, ou seja, para aumentar a nossa produtividade, os trabalhadores cooperam com os seus empregadores mediante duas condições básicas:

Primeiro, que o melhoramento da produtividade não seja baseado em forçar o trabalhador a trabalhar em ritmo cada vez mais acelerado, num verdadeiro regime de "arrocho" (conhecido nos Estados Unidos por "speed up") a fim de se atingir a um determinado limite mínimo de produção prefixado, limite que constantemente se modifica e se eleva. Sempre que se pretender fixar o coeficiente da produção, isso deverá ser feito por meio de entendimen-

tos coletivos baseados em estudos por meio de uma correspondente elevação nos salários. Na verdade, sem essa elevação a melhoria de produção pouco significará para os trabalhadores.

Segundo, que a produção, por si só, não tem valor próprio. Os produtos, sejam eles representados por mercadorias ou serviços, só têm valor, em termos

social ou economicamente falando, quando são consumidos ou utilizados pelo público e melhoram o seu padrão de vida.

Quando os empregadores concordam com esses princípios e cooperam conosco, se estabelece uma "sociedade" na produção e na prosperidade. Por conseguinte, os artigos de produção não constituem uma coisa a ser resolvida simplesmente pelo trabalho organizado, visto que a idéia da "sociedade" implica na colaboração de todos. Isto significa que uma administração bem orientada constitui o fator mais importante no aumento da produção. A nosso ver, cabe à administração tomar a iniciativa nesse assunto, antes de apelar aos trabalhadores para que aumentem a produção.

Na realidade, tanto o capital quanto o trabalho, colaboram hoje em dia, para o aumento da produtividade, em benefício de ambos. Assim procedendo, fortalecemos o nosso país, tornamo-lo mais próspero e o seu povo mais feliz. Não somente os trabalhadores podem fornecer às suas famílias tudo o que necessitam, como também, vivendo com certa parcimônia, podem poupar pequenas quantias.

Quando um trabalhador consegue melhor remuneração, automaticamente passa a comprar mais alimentos, e mais e melhores roupas, procura viver em casas mais confortáveis e a comprar artigos domésticos que ele e sua família

Apreciação do Presidente da AFL-CIO Sobre o Brasil

O Sr. George Meany, presidente da AFL-CIO — a maior Federação operária dos Estados Unidos — publicou recentemente um informe de sua viagem à América Latina. Como se sabe, o sr. George Meany percorreu em 20 dias o Brasil, Uruguai, Argentina, Peru e Panamá.

Meany abstem-se de dizer que recomendações apresentará ao Conselho Executivo em seu informe, porém, fala da situação que encontrou em cada um dos cinco países. Sobre o Brasil, o presidente da AFL-CIO, disse o seguinte:

"Tem atrasado o processo industrial e econômico pelo analfabetismo, pela escassez de transportes e pelos salários insuficientes. Como resultado, continua sem ser explorada a maior parte dos ricos recursos do país. A capacidade aquisitiva é muito pequena para impulsionar uma economia dinâmica".

Líderes Sindicais Brasileiros em ELIZABETH CITY



Nosso Diretor, Dr. Octacilio M. da Costa, cumprimenta o Governador de Elizabeth City, quando da visita de líderes sindicais àquela cidade.

ELIZABETH, N. J. (F.S.) (via aérea) — Encontra-se nos Estados Unidos, a convite do Governo Norte-americano, um grupo de brasileiros, formados por três gaúchos, três paulistas e um carioca, chefiado pelo jornalista dr. Octacilio M. da Costa, diretor da "Fôlha Sindical" e consultor Jurídico do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre. O referido Grupo, que passará três meses nos Estados Unidos, já visitou as seguintes cidades Washington, Annapolis, onde curso o St. John

College, Baltimore e Elizabeth. Em prosseguimento à sua missão, rumarão para New York, onde manterá contacto com os principais dirigentes sindicais americanos, devendo ficar aí por uma semana.

Ainda em Elizabeth City, no Palácio do Governador da Cidade, os componentes do Grupo VII tiveram uma reunião "em mesa redonda" com o Chefe do Executivo e os principais líderes sindicais locais, onde foram aforados temas sindicais do Brasil e dos Estados Unidos.

Nessa ocasião, em nome dos jornalistas gaúchos e dos componentes da caravana, discursou, saudando os presentes, o Jornalista Octacilio M. da Costa, tendo agradecido o Governador da Cidade e um dos líderes sindicais americanos presente. Após, às 13 horas, no Elizabeth Carteret Hotel foram os representantes sindicais brasileiros, Dr. Octacilio M. da Costa, Petronio Angrezani, Clovis Pimentel, José de Carvalho, Helcio Maghezani, Adriano Pereira da Costa, Moraes Filho e Olavo Previatti, homenageados com um banquete tipo rotário. Nesta cidade, além de visitas a diversos colégios e sindicatos, os líderes sindicais brasileiros, percorreram as principais indústrias locais, destacando-se uma das Fábricas de Máquinas de Costuras Singer e a Johnson & Johnson, que ocupam algumas quadras longas de espaço. No Edson High School e na Singer foram oferecidos ao Grupo um apetitoso almoço, com a participação dos principais dirigentes do ensino estadual e dos dirigentes da referida empresa industrial.

AMARO JUNIOR NOS ESTADOS UNIDOS

Viagou para os Estados Unidos, o jornalista Amaro Jr., redator da "Fôlha da Tarde" e "Fôlha Esportiva", a convite do Departamento do Estado do Governo Norte-Americano. O jornalista Amaro Jr., que foi contemplado com bolsa de estudos e observação, estará afastado desta capital, por três meses, devendo, por esse espaço de tempo, visitar diversas cidades nos Estados Unidos. O nosso distinto colega foi alvo de inúmeras felicitações da parte de seus amigos e colegas, da parte da Associação Rio-Grandense de Imprensa, da qual é vice-presidente em exercício, e do Sindicato dos Jornalistas de Porto Alegre, do qual é delegado junto à Federação dos Jornalistas, com sede no Rio de Janeiro.

Nos "states", além de visita a diversas cidades, Amaro Junior, fará um curso de sindicalismo no St. John's College, em Annapolis, no Estado de Maryland.

O QUE É O DIREITO SOCIAL

— TEXTO NA PÁG. 7 —

25 ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE



Ocasão em que discursava o sr. Darcy Gross, prestigioso secretário do S.E.C., de Porto Alegre, inaugurando o retrato do sr. Clodomiro Soares, um dos principais fundadores do Sindicato dos Comerciantes desta cidade.

Entre as mais entusiasmáticas manifestações de júbilo, foi comemorado no dia 10 de julho do corrente ano, o 25.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, que tem como presidente o dinâmico e digno líder sindical, sr. Romeu Pacheco de Abreu.

Fundado no ano de 1932, graças ao são ideal de um pugilo de abnegados comerciantes, vem este Sindicato, desde sua fundação trilhando o caminho seguro das boas causas, conquistando para a classe que representa brilhantes somas de incalculáveis benefícios, todos eles de grande utilidade.

Abraçando sempre, com denotado entusiasmo aos nobres ideais e às justas causas da classe, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre tem sabido se impôr ao conceito e admiração, não só dos trabalhadores do comércio, como, ainda, de todos aqueles que conhecem de per-

to a sua ação e modelar organização.

Daí, o júbilo, o entusiasmo, com que foi comemorado o 25.º aniversário de fundação, com a presença de inúmeros comerciantes, jornalistas, autoridades e representantes da classe patronal.

É de se destacar, que todos os serviços sociais, com a sábia direção do grande auxiliar da Diretoria, que é o conhecido sindicalista sr. Darcy Gross, secretário executivo da referida entidade, vem sendo atendido com eficiência por dedicados funcionários.

Esses colaboradores do S.E.C. têm se mostrado verdadeiros amigos da instituição que servem, pela maneira gentil e correta como atendem os associados, contribuindo para o maior engrandecimento do órgão da valorosa classe dos comerciantes portoalegrenses.

Entre os nobres empreendimentos está a Escola Técnica de Comércio, que há sete anos vem sen-

do dirigida pelo ilustrado Prof. Jacob Van Der Lan, que não tem medido esforços para orientar e dirigir esse Departamento de ensino, mantido pelo Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre. Uma pleiade de abnegados e competentes professores colabora nesse grande setor educacional.

Outro empreendimento de real valor é, sem dúvida, a drogaria do S.E.C., que visa atender os associados com medicamentos a preços ínfimos, cujo movimento atingiu, no ano findo, a mais de Cr\$ 5.000.000,00.

Importantes Departamentos, como sejam de Assistência Médica, Dentária, Jurídico e outros, aos cuidados de competentes profissionais prestam relevantes serviços aos comerciantes e seus familiares.

A atual Diretoria do S.E.C. é a seguinte: Romeu Pacheco de Abreu — Presidente — reeleito; Mário Arias

Perez — Secretário; Egon Walter M. Rupnow — Tesoureiro; Januário Luiz Barreto — Sup. Dep. Assistência; Dilco Silveira Gomes — Bibliotecário. Conselho Fiscal: Clodomiro Soares, Armenio Roque Waengertner e Daniel Darkiewicz. Delegados junto à Federação: Romeu Pacheco de Abreu, Egon Walter Hollen Rupnow e Armenio Roque Waengertner.



Parte dos convivas que participaram da recepção oferecida pela Diretoria do S.E.C. de Porto Alegre, por ocasião do 25.º aniversário de fundação dessa prestigiosa entidade de classe.

O HOMEM DE VISÃO DE 1957



O sr. Rubem Berta, presidente da VARIG, que numa "enquete", feita pela Revista Visão, foi eleito "Homem de Visão em 1957", e que, FÓLHA SINDICAL, congratula-se pela feliz escolha.

(NOTICIÁRIO NA PÁG. 3)

ticamente passa a comprar mais alimentos, e mais e melhores roupas, procura viver em casas mais confortáveis e a comprar artigos domésticos que ele e sua família

(Continua na pág. 7)

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

LEIA TEXTO NA PÁG. 4

ATIVIDADES DO SAPS NO RIO GRANDE DO SUL

INAUGURAÇÕES DE ARMAZENS EM ESTEIO E MONTENEGRO — O RIO GRANDE DO SUL HONRA-SE EM TER COMO DELEGADO DO SAPS O LÍDER SINDICAL ANTONOR PEREIRA



O sr. Antonor Pereira, Delegado do SAPS, foi alvo durante a inauguração do Auto-Serviço em Esteio, de significativa homenagem da parte dos servidores da autarquia, tendo recebido das mãos de uma gentil e graciosa servidora uma fina lembrança.

DISCURSO do sr. Antonor Pereira, pronunciado em Esteio, por ocasião da inauguração do Super-Mercado do SAPS, naquela Cidade.

Povo de Esteio:

Seguindo o roteiro que lhe traça o imortal estadista Getúlio Vargas, o SAPS, no Rio Grande do Sul, persegue de perto, os legítimos anseios das classes trabalhadoras, prestando ao operariado e ao povo sofredor, na medida do possível, assistência social permanente, possibilitando a aquisição de alimentos e de gêneros de primeira necessidade por preços mais alcançáveis. Mas não é este o único objetivo do SAPS, e de proporcionar a aquisição de gêneros por preços justos e razoáveis. Tem ele outros fins: o de combater, racional e objetivamente, a acensão constante e muitas vezes criminoso do custo de vida. É um meio eficiente e constante de estabilização de preços.

Teve em mira seu idealizador e criador: o inesquecível Presidente Vargas, levar ao operariado e a classe média, através de vasta rede de armazéns e restaurantes, a assistência permanente, imprescindível neste mundo capitalista onde a ganância de poucos aliada a tolerância e complacência injustificável de outros, constitui permanente perigo à saúde de milhões de brasileiros a par da séria ameaça à própria estabilidade do regime democrático.

Com isto não quero dizer que

o capitalismo seja a única causa dos desajustes sociais, capaz de embrutecer o ente humano, fazendo do homem uma simples máquina amorfa e sem vida. Se de um lado combato a um certo capitalismo, colonizador e sem pátria, que de parceria com mãos brasileiras só desejam riquezas e mais riquezas, pouco importando que para tanto resulte na infelicidade do povo e do solapamento da própria nacionalidade, aptos todos a transformar o homem em objeto negociável, como o foi nos primórdios da civilização; por outro lado também combato, com o mesmo vigor e com o mesmo entusiasmo, o socialismo totalitário que animaliza tanto quanto o primeiro.

Entendo isto sim, que o homem deve ser tido simplesmente como homem, e como tal deve ser tratado. É formado por dois elementos, um material e outro psíquico, que devem ser respeitados.

Foi através da "Declaração Universal dos Direitos do Homem" que os povos do mundo civilizado, em 1948, inscreveram no pórtico das Nações Unidas um princípio lapidário e cristalino, que deveria ser o apanágio de todas as nações: "todos os homens nascem livres e iguais em dignidades

Os sindicatos dos empregados gaúchos sentem-se felizes em ter indicado para delegado regional do SAPS em nosso Estado, o conhecido líder sindical sr. Antonor Pereira, que tem dado um grande impulso ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, inaugurando diversos super-mercados, armazéns e auto-serviço, afim de proporcionar aos trabalhadores alimentação sadia e por preços acessíveis. No mês findo, foram inaugurados os autos-serviços do SAPS em Esteio e Montenegro, tendo comparecido autoridades locais, representante do Prefeito Leonel Brizola, jornalistas e inúmeros líderes sindicais.

"A ASSISTÊNCIA PERMANENTE, IMPRESCINDÍVEL NESTE MUNDO CAPITALISTA, ONDE A GANANÇA DE POUCOS, ALIADA A TOLERANÇA E COMPLACÊNCIA INJUSTIFICÁVEL DE OUTROS, CONSTITUE PERMANENTE PERIGO A SAÚDE DE MILHÕES DE BRASILEIROS, A PAR DA SÉRIA AMEAÇA À PRÓPRIA ESTABILIDADE DO REGIME DEMOCRÁTICO".

(Trecho do discurso do sr. Antonor Pereira)



O Delegado do SAPS, sr. Antonor Pereira, rodeado de gentis senhorinhas e líderes sindicais, por ocasião da inauguração do Auto-Serviço em Esteio

FÓLHA SINDICAL

ANO I | PÓRTO ALEGRE — AGOSTO DE 1957 | Nº 8

e direitos". E nossa Carta Magna o repetiu em outros termos: "todos são iguais perante a lei". O reconhecimento da dignidade inerente a todos os homens e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da paz, da justiça e da liberdade. Liberdade entendida no bom sentido; não apenas liberdade política, mas principalmente liberdade econômica. Liberdade de cada um de nós podermos escolher nossa atividade funcional coadunando-se com nossas tendências profissionais inatas. Liberdade de poder manter dignamente a família, de poder dar aos filhos a educação indispensável a fim de que amanhã possa ser um elemento útil à sociedade para que não se torne um ser infrutuoso e abjeto.

Eis, senhores, como eu concebo ideologicamente o mundo contemporâneo. Livre do imperialismo econômico, mas livre do imperialismo estatal. Para isto eu tenho lutado; para isto eu tenho pregado, tenho trabalhado, principal-

mente trabalhado. As vezes vi fugir-me as forças, mas a nobreza dos princípios reanimaram-me na luta. Depois de emprestar por longos anos o melhor de minha vida à causa sindicalista, os próprios trabalhadores, com a anuência do Partido Trabalhista e do Sr. Diretor Geral, quizeram confiar-me a direção do SAPS no Rio Grande do Sul. E não está longe o pretérito. Há um ano e um mês assumi eu a direção administrativa do Serviço de Alimentação da Previdência Social, como Delegado Regional. E neste curto espaço de tempo consegui aumentar sensivelmente as vendas de nossos órgãos, as cifras quase triplicaram. Empreguei todos os meios ao meu alcance para levar o SAPS a todos os recantos da terra gaúcha. Alguma coisa já conseguí. Inaugurei o Super-Mercado IAPI, na vila que leva o mesmo nome, em Pórtio Alegre; O Super-Mercado Getúlio Vargas, no município de Canoas; agora estamos inaugurando mais três grandes armazéns



Inauguração do Auto-Serviço do SAPS em Esteio, quando o Vereador Carlos de Brum, cortava a fita simbólica, e assim dando por inaugurado esse serviço.

como parte de vasto plano de expansão, visando, preferencialmente, o interior do Estado, onde a exploração contra o povo campeia em maior nível e intensidade.

Povo de Esteio: Concretiza-se hoje velha aspiração vossa. Vêde transformado em realidade aquilo que tanto desejastes. E aqui estou para entregar-vos os serviços deste órgão. É ele exclusivamente vosso e de vós ele dependerá. Trata-o com carinho, pois, ele estará vos trazendo os benefícios que tanto almejastes. De minha parte continuarei a dispensar-vos a mais sincera atenção, cumprindo assim meus designios.

Senhores, continuarei, no posto que me confiaram, a luta a tantos anos iniciada. Continuarei a apregoar meus ideais trabalhistas e sindicalistas, continuarei a servir aos que de mim necessitam, continuarei a defender o velho trabalhador, definido por alguém com muita precisão como o construtor anônimo de nossa pátria. Estarei, enquanto o desejarem, trabalhando pelo SAPS e desta maneira estarei colaborando para que ele atinja, em grau máximo, suas reais finalidades e por decorrência estarei servindo à causa do povo.

Colégas dirigentes sindicais que

me ouvís, se minhas palavras, neste momento, puderem valer como um julgamento, eu vos afirmo que, na luta sem quartel contra a exploração e a opressão dos trabalhadores e do povo, eu estarei sempre na linha de frente, de barricada em barricada, de cabeça erguida e de consciência tranqüila, convicto sempre que, é tão nobre morrer, se necessário for, lutando por uma causa nobre, como é inglório vencer-se sem ter lutado...

Após falarem diversos oradores, enaltecendo a obra do SAPS em nosso Estado, que tão sabiamente vem sendo dirigida pelo sr. Antonor Pereira, que vem administrando, equilibradamente, a Delegacia local.

Em Montenegro, a solenidade também coroada de êxito, dado o apoio que vem tendo da parte do operariado e das autoridades daquele prospero Município. Além do Delegado do SAPS, discursaram vários oradores.

"Fólha Sindical" congratula-se com a alta administração do SAPS por ter como delegado no Rio Grande do Sul o sr. Antonor Pereira, cidadão digno e probo, que vem engrandecendo, cada vez mais, o nome da autarquia que representa.

O SR. ANTONOR PEREIRA, FALA A REPORTAGEM DE "FÓLHA SINDICAL"

Falando a reportagem de "FÓLHA SINDICAL", logo após a inauguração do armazém, em Esteio, o sr. Antonor Pereira, Delegado Regional do SAPS em nosso Estado, disse de seu propósito, que é o de levar a muitos outros municípios os benefícios dessa organização que tem a honra de dirigir.

— "É para mim, motivo de grande satisfação, essas inaugurações, desses armazéns do SAPS, pois assim os trabalhadores terão alimentação integral e por preços acessíveis, assim sendo, haverá mais abundância em suas mesas. É que com os preços caríssimos, cobrados pelos artigos de primeira necessidade, e principalmente, os dos gêneros alimentícios, não é possível o trabalhador, com o parco ordenado que percebe, alimentar-se como deve".

Disse-nos mais, — "enquanto tiver forças para lutar, estarei sempre na linha da frente, vigilante e ousado, dando combate sem trégua, a exploração desenfreada, e procurando por todos os meios a meu alcance, e com os recursos que dispuser, dentro do SAPS, para amenizar o sofrimento desses construtores anônimos do progresso".

— "É entristecedor, para nós, ter conhecimento que há trabalhadores, que após sua labuta diária, com desgaste de energias físicas, não seja possível ter uma alimentação adequada. Pois como sabemos, se há desgastes físicos, é preciso supri-lo novamente, e isso com descaço reparador e alimentação feita e de primeira qualidade, sob pena de termos que aumentar, cada vez mais, nossos sanatórios e casas de saúde".

Prosseguindo em sua palestra, com a reportagem, declarou-nos o sr. Antonor Pereira, e isso com a mais viva satisfação, que os trabalhadores e o povo em geral, compreenderam os altos propósitos do SAPS, pois estão dando o mais decidido apoio aos outros armazéns que funcionam em Pórtio Alegre e outros municípios, e, esperava que esses, recém inaugurados, também tivessem acolhida simpática.

Finalizando a entrevista, o sr. Antonor Pereira, comentou o seguinte:

— "Com o apoio das classes trabalhadoras e do povo, o SAPS ainda poderá, muito fazer para o bem-estar de todos, assim contribuir para um Brasil grande e forte".



O Delegado do SAPS, sr. Antonor Pereira, quando era cumprimentado pelo Dr. Octacílio M. da Costa, Diretor da "Fólha Sindical", que representava o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Pórtio Alegre

SAPS

TUDO PARA SUA DESPENSA

PÓSTO DE VENDAS E SUPER-MERCADOS:

PÓRTO ALEGRE:

Cristóvão Colombo — Vicente da Fontoura — Avenida Farrapos — Vila Santa Luzia — Estrada da Cavalhada — Avenida Assis Brasil, 1454 - Vila do IAPI.

CANÓAS: Cidade de Canoas — Niterói

SÃO JERÔNIMO: Minas dos Ratos — Butiá

CACHOEIRA DO SUL: Cidade

SANTA MARIA: Cidade

ESTEIO: Cidade

MONTENEGRO: Cidade

VALORIZA
O TRABALHADOR
PELA BÔA
ALIMENTAÇÃO



Interior de um amplo e completo armazém do SAPS